

MEME



QUEM SEMEIA VENTOS COLHE TEMPESTADES

1 - Com o título "Faculdade de Direito assaltada pela terceira vez", publicou o "Jornal Novo" um naco de prosa na sua edição de ontem que não obstante o facto de só ter 150 palavras, não deixa de dizer o quádrupulo das enormidades, das mentiras e um chorrilho de calúnias tecidas contra o nosso Partido.

2 - Fazendo-se eco das provocações e das injúrias que a imprensa estatizada tem lançado contra o nosso Partido, vem o "socialista" José Castelo, membro da Direcção da nossa Associação na notícia que escreveu para o "Jornal Novo" que foi o MRPP que participou no furto de 30 contos da Secção de Folhas da Associação, verificado no passado domingo.

3 - Diz a dado passo a notícia provocatória: "saliente-se que a actual Direcção da Associação (...) tinha já elaborado uma sindicância à secção de folhas, da responsabilidade da anterior direcção, afecta ao MRPP". Daqui ficamos a concluir que no meio do miserável roubo feito aos estudantes de Direito, e que nenhum estudante deixará sem resposta, a actual Direcção da "Santíssima Aliança" pela pena do senhor Castelo (e não da A"OC"), salienta o facto de não ser um roubo aos bolsos dos estudantes, mas de ser, segundo ela, cometido pelo MRPP, o que é de uma falsidade atroz.

E o senhor Castelo "esquece-se" de referir o facto que por si só diz tudo ou quase tudo, que é precisamente a fogueira que fizeram com a contabilidade os "estranhos assaltantes". Essa sindicância a que a direcção lançou mão, não obteve exitos. Foi necessário destruir tudo que nada provava e pôr em causa a correcta gerência de contas da DPA.

Sim, porque quem seria os "delinquentes" que iriam destruir a contabilidade da Associação?

4 - Por três vezes que, no espaço de um mês, o património dos estudantes de Direito é assaltado. Da primeira foi o bar, da segunda o bar e as instalações da Associação e da terceira, o bar e a secção de folhas, donde, como referimos, os assaltantes levaram 30 contos! Por três vezes que, no espaço de um mês, a Direcção "socialista" (não nos actos e evidentemente) não diz nada sobre o assunto e não denuncia o facto aos estudantes de Direito. Não vimos das outras vezes o "Jornal Novo" dar cobertura e o pouco relevo dado desta vez, lêva-nos não só a pensar da pouca convicção dos argumentos e da consciência da falsidade da atribuição do roubo ao nosso Partido, como também que a Direcção pretende encobrir o facto do conhecimento das largas massas de estudantes da escola.

5 - Aliás, as 30 linhas de prosa que o senhor Castelo escarrapachou no "Jornal Novo" pecam (para eles evidentemente) pelo profundo conhecimento dos pormenores que envolveram o "sinistro" roubo da Associação. O que é "lamentável" não é o facto de "não termos, especialmente aos fins-de-semana um agente da autoridade junto das instalações da Faculdade", como escreveu o senhor Castelo, mas o facto de a Direcção conhecer tão bem a Faculdade, "especialmente aos fins-de-semana" quando os estudantes não vão à Faculdade. É-nos ainda "difícil" discernir como é que um só elemento da Direcção esteve presente no Encontro Nacional de Direcções das Associações de Estudantes - o senhor Lima - que à mesma hora se realizava bem longe da Faculdade - no I.S.Técnico. O interesse que a Direcção revelou em estar no último domingo na Faculdade não foi o mesmo que mostrou ter em participar no Encontro, enviando lá apenas um delegado.

6 - No penúltimo domingo realizou-se também nas nossas costas, uma sessão nesta Faculdade, de 20 direcções associativas, incluída a de Direito, direcções essas em que o controlo partidário do P"C"P e seus rafeiros é mais que evidente. Será que os estudantes desta escola, será que os estudantes socialistas honestos, vão permitir por mais tempo que aqueles que se atribuem de "socialistas" e demais consortes que cá trazem para as habituais "reuniões" domingueiras, continuem a violar aquilo que é pertença única e exclusiva das massas estudantis da Faculdade?

7 - Na 15ª linha do bocado de papel impresso no "Jornal Novo" pde-se ler "em contacto com a Associação, fomos ainda informados que o bar daquela escola tinha sido também assaltado, tendo desaparecido bolos, naços de tabaco e garrafas de cerveja". Para além do ridículo que

que é o senhor Castelo, membro da Direcção, dizer "em contacto com a Associação", a menos que imaginemos qual narciso a interrogar-se ao espelho, já não convencem ninguém as provocações taberneiras deste jaez, que fazendo-se eco dumas fotografias publicadas no "Diário de Lisboa", da semana passada, e que mostravam uma festa de fim de ano na nossa Sede Nacional, que em nada foi contra a moral e os costumes proletários, pretendem dizer que foi o nosso Partido que roubou os "bolos, maços de tabaco e garrafas de cerveja". Aliás, o facto de falarem neste roubo, deve-se à preocupação que têm pelo desaparecimento daquilo de que se servem nos piqueniques e festas de fim-de-semana.

8 - A célula da FEML na Faculdade de Direito não deixa passar em claro estas provocações ao nosso Partido, e à anterior direcção, que defeu sempre os interesses dos estudantes, na certeza de que os estudantes desta escola se vão também erguer contra tais injúrias e contra o furto do património da sua Associação.

Eis, colegas, a prática dos dirigentes da nossa Associação feita na base da demagogia, da calúnia e da falsidade. Eis, colegas, como eles encobrem o furto que nos foi feito.

A actual Direcção da Associação tem os dias contados, desde que nós estudantes da Faculdade nos saibamos unir em torno de uma direcção justa, e saibamos travar uma luta implacável contra aqueles que usurparam a direcção da A.E. às massas para a instrumentalizarem na política de aliança com o social-fascismo, na aplicação da sua reforma à nossa Faculdade e ao ensino do Direito para a crescente penetração na Faculdade da ideologia revisionista.

MORTE AO SOCIAL-FASCISMO!
 MORTE À SANTÍSSIMA ALIANÇA!
 VIVA O MRPP!
 VIVA A FEML!



26 de Maio de 1976

Célula da FEML em Direito
 Célula " Que Viva Estaline "